

Mesa exige diploma do TRE

Às 15h00 em ponto, o presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ) começou a tocar a campainha embaixo de sua mesa para iniciar a sessão de posse que foi, na verdade, uma festa em torno do ex-presidente José Sarney. Os senadores se cumprimentavam. Formavam rodas democráticas. Eduardo Suplicy (PT-SP) podia ser visto aos abraços com Albano Franco (PFL-SE), Darcy Ribeiro (PDT-RJ) conversava animadamente com Marco Maciel (PFL-PE). Dona Marly Sarney não conteve um comentário irônico para um grupo de amigas: "Agora aplaudem meu marido", disse diante da festa que faziam em vota do ex-presidente, que inicialmente se sentou ao fundo do plenário mas foi convidado a sentar numa das cadeiras da frente.

Ao iniciar a sessão, Nelson Carneiro pediu que os senadores apresentassem à mesa os diplomas que receberam dos tribunais eleitorais. Gaguejante, Odacir Soares levantou-se. "Eu não trouxe meu diploma", gritou. "Ah! Então não toma posse", respondeu, sereno, Nelson Carneiro. O senador de Rondônia levantou-se correndo e buscou um telefone atrás da mesa. Ligou para casa e pediu que alguém trouxesse urgente seu

diploma.

Homenagem

Nelson Carneiro convidou a senadora Júnia Marise (PRN-MG) para prestar juramento em nome de todos os seus colegas eleitos. Foi uma homenagem de Carneiro às duas primeiras mulheres eleitas para o Senado pelo voto direto, Júnia e Marluce Pinto (PDB-RR).

Depois do juramento, os senadores se preparavam para sentar, quando levaram uma bronca de Nelson Carneiro. "Não. Só eu que sento. Vocês têm que ficar de pé", lembrou. Divaldo Suruagy (PFL-SE), secretariando a mesa, leu então os nomes dos senadores eleitos. Ansioso, Odacir Soares não ouviu a leitura de seu nome.

Divaldo Suruagy passou a ler os requerimentos em que o senadores comunicam os nomes pelos quais querem ser chamados no plenário. Soares continuava de fora. Para seu alívio, porém, descobriu então que não estava sozinho. Nelson Carneiro chamou o senador Hélio Campos (PMN-RR) para prestar juramento em separado, porque havia chegado atrasado. A essa altura, Odacir Soares já estava com seu diploma e, finalmente, prestou juramento.